

O CÁLICE DE AMARGURA

digg

Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres. Mateus 26:39b.

Jesus estava no Getsêmani; e essa palavra tem duas partes. A primeira é "GET" que significa "pressão". E em todos os lugares onde se produz oliveiras, existe um lagar onde uma prensa de pedra é colocada sobre as azeitonas e o óleo é extraído delas. "Prensa" é a palavra que serve de raiz às palavras "pressão" e "Stresse". Todos nós encontramos tremendas pressões na vida que vêm sobre nós para nos desesperar, fazer desistir ou mesmo matar. Todo homem e toda mulher uma vez renascidos em Cristo Jesus estará em constante pressão para que não confiem em si mesmos, mas no Deus que ressuscita os mortos. Na vida cristã jamais podemos ignorar isto. **Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi**



acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos. 2 Coríntios 1:8-9.

A segunda parte da palavra Getsêmani é "SEMANI" que significa "óleo", "perfume" ou "frutificação". Onde há "Get" também existe "semani". Por isso óleo, doçura, unção e muito fruto são alguns produtos resultantes de espremer as azeitonas. Em nossa vida diária sempre teremos pressão, mas também o óleo derramado. Nós sempre evitamos o quebrantamento e gritamos para sair da prensa. Queremos sempre alcançar o nível seguinte em Deus através de conhecimentos, estratégias e manipulações. Mas não é assim que funciona. Deus quer nos levar a prensa porque é onde poderemos verdadeiramente permitir que Ele controle as nossas vidas. Caso contrário a carne assumirá o controle conforme está escrito em *Lucas* 22:50 Um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita.

No Getsêmani a vontade de Jesus não foi feita, as a vontade de Deus seu Pai. Ninguém poderia comprar com sangue a nossa salvação. Só alguém como Ele, sem pecado, sem mancha. Jamais alguém destruiria o poder do pecado e da morte como Ele o fez. A humanidade de Cristo implorou para ser livrado daquilo que sua divindade poderia ver. Mas Deus nos queria para Si a qualquer custo. Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus. 2 Coríntios 5:21.

Desde a eternidade, o Senhor Jesus e o Pai sempre foram um. Havia tal harmonia, tal unidade, tal amor, tal pureza. Nunca tinha havido uma nuvem, uma sombra. Mesmo quando nosso Senhor Jesus veio para ser homem, por trinta e três anos da Sua vida na Terra, não houve sombra, nuvem, nenhuma distância entre Ele e o Pai porque Ele agradava a Deus em todas as coisas. Ele sempre fez a vontade do Pai e o Pai estava sempre com Ele. Jesus disse em *João 16:32b. Contudo, não estou só, porque o Pai está comigo.*

O Senhor Jesus agradou ao Pai em toda a Sua vida. Desde a eternidade, nunca houve uma separação entre Eles, mas sempre uma doce comunhão e união. Entretanto, o Senhor sabia que, se Ele bebesse daquele cálice, seria separado de Seu Pai. Isso é morte eterna; isso é inferno. Por amor ao Seu Pai, Ele recuou desse pensamento. Ele não queria ser separado de Seu Pai, mas era a vontade do Pai que Ele bebesse do cálice. Portanto, a batalha no jardim do Getsêmani foi sobre esta questão do cálice. Com relação à Sua vontade humana, Ele queria que este cálice fosse passado, não queria ser contaminado, separado. Esse era o clamor do coração do nosso Senhor Jesus. Mas vemos Jesus dizendo ao Pai em Lucas 22:42: Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua.

Jesus entregou a Sua perfeita vontade humana à vontade de Seu Pai e a batalha foi vencida. Quando a salvação nos alcança, é de graça e, algumas vezes, temos a impressão de que a salvação é barata porque nós não pagamos nada. Ela é dada a nós gratuitamente, mas Deus deseja que saibamos quanto custou a Ele, quanto custou ao Seu amado Filho. Para que não nos esqueçamos do Getsêmani, da Sua agonia e do quanto Ele nos ama, vamos ao Calvário. Podemos crer realmente que a razão pela qual esta cena indescritível nos foi revelada, é para nos mostrar o profundo amor de Deus, o amor do nosso Senhor Jesus Cristo para conosco, para que nunca possamos nos esquecer do quanto Ele nos ama. Este é o fundamento da nossa salvação. Lemos em Hebreus 5:7-9 Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade, embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

Nosso Senhor é como a oliveira, cheio de óleo, nascido do Espírito, enchido com o Espírito, ungido com o Espírito. Durante toda a Sua vida, Ele foi como uma oliveira, tão perfeita, tão completa, tão bonita; no entanto, essa oliveira deve ser prensada, deve ser quebrada para que o óleo possa fluir para a cura do homem. Ali, naquele jardim, nosso Senhor Jesus foi esmagado. Aquele Homem visivelmente perfeito foi quebrado para que a vida pudesse fluir dEle para a cura das nações. Isto é Getsêmani. Vejamos o que houve com o Nosso Senhor Jesus naquela cruz. A Bíblia diz em *Isaías 53:5 Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.*

Irmãos, o propósito de Deus para as nossas vidas não é a salvação, mas sim reunir em Cristo todas as coisas e que a vida divina seja manifestada em nossas vidas. A salvação é só porque Adão e Eva comeram do fruto proibido, com isso se alienaram de Deus e tornaram-se independentes de Deus, assim como nós. É por isso que precisamos ser reconciliados com Deus para que o propósito de Deus se cumpra em nossas vidas. Como podemos pensar que o propósito de Deus é a salvação? Se pensarmos assim, parece que Deus nos fez para o pecado, para que Ele cumpra o Seu propósito nos salvando. Será que Deus nos fez para o pecado só para Ele vir nos salvar? A Bíblia não diz que todos pecaram e por isso precisam de perdão, mas sim que todos pecaram e carecem da glória de Deus.

Todos pecaram e com isso a glória de Deus não pode ser manifestada mais em nossas vidas. O pecado é o impedimento à manifestação da glória de Deus em nós. Somente através do novo nascimento, ou seja, da nossa morte e ressurreição em Cristo, que somos libertos plenamente do pecado, a fim de que a glória de Deus possa ser manifestada e revelada em nossas vidas. É por isso que Jesus bebeu o cálice da maldição de Deus sozinho para que nós pudéssemos beber o cálice da sua benção. Gálatas 3:13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro).

Ele foi feito maldição em nosso lugar e bebeu o cálice de amargura e porque nosso Senhor bebeu daquele cálice de amargura e de maldição, Ele nos deixou com o cálice de bênçãos. Quando participamos da mesa do Senhor é o cálice de benção que nós abençoamos, e a razão é que nosso Senhor bebeu o cálice de maldição para que nós agora tenhamos o cálice da benção. Este é um cálice que devemos oferecer aos nossos inimigos a fim de poder reconcilia-los com Deus, como disse Davi no *Salmos 23:5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.* Amém. Graça e paz.